

Espiritismo: evidências científicas (II)



A prática do Espiritismo tem uma componente científica. Agora, são os cientistas não espíritas que o vêm comprovar. Vamos hoje continuar com experiências científicas que provam a eficácia da fluidoterapia, prática comum nas associações espíritas, que engloba o passe espírita (transmissão do magnetismo humano mais energias espirituais para a pessoa necessitada) e a água magnetizada por essas mesmas energias.

O Dr. Bernard Grad, bioquímico e pesquisador de geriatria no «McGill University's Allen Memorial Institute», no Canadá, fez experiências muito interessantes na Universidade de McGill, Montreal, Canadá na década de 1960. O trabalho do Dr. Grad a respeito da cura pelo toque das mãos foi reconhecido e Grad recebeu um prêmio da Fundação CIBA, uma fundação científica fundada por um grande laboratório farmacêutico. Ele efetuou experiências com sementes de cevada, com ratos e análise da estrutura molecular da água.

1 - Nas suas experiências com sementes de cevada, Grad fez o seguinte:

- Substituiu humanos por plantas e animais, para evitar o efeito placebo.
- Colocou sementes de cevada de molho em água salgada (retarda o crescimento), com objetivo de criar plantas doentes.
- Pediu a um curador psíquico (um passista) que fizesse imposição das mãos sobre a água salgada (água tratada), num recipiente, que seria usada para a germinação das sementes.
- As sementes foram colocadas em água salgada (tratada pelo passista e não tratada).
- Foram colocadas de seguida numa estufa, onde o processo de germinação e crescimento foi acompanhado.

- Bernard Grad verificou que as sementes submetidas à água tratada pelo passista germinavam com maior frequência do que as outras.
- Depois de germinadas, as sementes foram colocadas em potes e mantidas em condições semelhantes de crescimento.
- Após várias semanas, e de acordo com uma análise estatística, as plantas regadas com a água tratada eram mais altas e tinham um maior conteúdo de clorofila. (Medicina Vibracional, Ed. Cultrix, Richard Gerber, 1997).

Bernard Grad efectuou outra experiência muito interessante:

- Grad lembrou-se de dar a água para pacientes psiquiátricos segurarem. Essa mesma água foi depois usada para tratar as sementes de cevada. A água energizada pelos pacientes que estavam seriamente deprimidos, produziu um efeito inverso ao da água tratada pelo passista: ela diminuiu a taxa de crescimento das plantinhas novas (Jeanne P. Rindge in As Curas Paranormais, George W. Meek, Ed. Pensamento, 10ª edição, 1995, Cap. 13, pp. 158-159).

**O passe espírita é uma transfusão de energias psíquicas e espirituais
que alteram o campo celular, contribuindo assim para a
saúde física e psíquica da pessoa necessitada**

2 - Ainda numa outra experiência:

- «...Grad analisou a água quimicamente para verificar se a energização (através do passe pela imposição das mãos) havia provocado alguma alteração física mensurável. Análises por espectroscopia de infravermelho revelaram a ocorrência de significativas alterações na água tratada pelo passista... o ângulo de ligação atômica da água havia sido ligeiramente alterado... bem como diminuição na intensidade das ligações por pontes de hidrogénio entre as moléculas de água... e significativa diminuição na tensão superficial.» (Gerber, 1997).

3 - Bernard Grad efetuou ainda experiências com ratos. Numa delas,

- Grad produziu a doença do bócio em ratos e separou-os em dois grupos.
- Contactou um famoso curador, o Coronel do Exército Húngaro, aposentado, Oskar Stabany, que pegava nos ratos durante 15 minutos de cada vez, durante 40 dias.
- Embora todos os animais apresentassem um aumento da tiróide, «os ratos pertencentes ao grupo tratado pelo curador apresentavam uma proporção significativamente mais baixa de casos de bócio.» (Gerber, 1977).

Numa outra experiência, Grad pegou em:

- 48 ratos que foram submetidos a uma pequena cirurgia e separados em 3 grupos.
- um dos grupos foi tratado pelo curador (passista).

- «Nos ratos pertencentes ao grupo tratado pelo curador, o processo de cicatrização das feridas era significativamente mais rápido.» (Gerber, 1997).
- Estes estudos foram comprovados pelos Drs. Remi J. Cadoret e G. I. Paul, na Universidade de Manitoba, em condições de rigoroso critério, que concluíram: «os ratos tratados por pessoas dotadas de poderes curativos apresentaram uma velocidade de cicatrização significativamente maior.» (Gerber, 1997).

No próximo artigo continuaremos com outras experiências muito interessantes, nesta área, que comprovam a eficácia da terapia através do passe e magnetização da água, efetuadas nas associações espíritas.

Bibliografia:

“Fluidoterapia: Evidências Científicas”, trabalho apresentado por José Lucas, Caldas da Rainha – Portugal, no 2º Congresso Espírita Mundial, Lisboa, 1998.